



# etecetera

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS NO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Rua André Cavalcante, nº 128 - Bairro de Fátima - Centro - Tels.: 2242-1193 e 2242-1339  
SUBSEDE CAMPO GRANDE: Rua Albertina, nº 70 - Campo Grande - Tels.: 2413-9673 e 3405-1033

Ano XIV

Nº 18

Junho/Julho  
2004

## Quatro anos sem acordo na CEASA

# TRABALHADORES LUTAM POR REAJUSTES ATRASADOS

**A** Ceasa – Centrais de Abastecimento do Rio de Janeiro – se recusa a fazer os acordos coletivos com o Sindicato referente aos anos de 2001, 2002, 2003 e 2004. A empresa não quer solucionar o problema ou negociar com os trabalhadores. Os vales alimentação de janeiro a junho deste ano estão atrasados, bem como os tíquetes refeição entre agosto e dezembro de 2002. Indignados, os empregados (com o apoio do Sindicato), anunciam para os próximos dias manifestação, para cobrar do governo estadual uma solução definitiva que atenda os interesses dos trabalhadores. Com mais de 700 empregados em 1974, quando foi inaugurada em Irajá, a Ceasa tem hoje 319 funcionários. O quadro de pessoal vem diminuindo, por aposentadoria, morte e licença. O Estado nunca realizou concurso público para suprir as vagas existentes. Em contrapartida, seu presidente, coronel Paulo Gomes, trouxe na bagagem 43 bombeiros militares, assim que assumiu o cargo em janeiro do ano passado. Todos foram indicados. Isso prova que há vagas que precisam ser

preenchidas legalmente. Enquanto os bombeiros recebem da empresa entre R\$ 600 e R\$ 1 mil, a média salarial do funcionário administrativo é de R\$ 400, segundo denúncia dos trabalhadores da empresa.

Fernando Bandeira, diretor licenciado do Sindicato, disse que se há recursos para contratar mais pessoal, deveria também ter dinheiro para pagar os índices das Convenções em aberto, e os auxílios alimentação em atraso.

-Não podemos aceitar que os **cabides de emprego** se espalhem pela organização da segunda maior central de abastecimento do país, em detrimento do trabalhador que não recebe seus benefícios corretamente. Ressaltou que o Sindicato já entrou na Justiça do Trabalho, com ação de cumprimento contra a empresa.

Será esta a política social do atual governo, discriminando empregados com 20, 30 anos de serviços prestados, para favorecer servidores militares que chegam tomando o lugar de funcionários de carreira da empresa? Este imenso **abacaxi** terá

que ser descascado pelo secretário estadual de Agricultura, Cristino Áureo. Cabe a ele explicar também, porque o projeto Sopa Cidadania, desativado por mais de um ano e meio, retorna agora, em ano eleitoral, com recursos do Estado da ordem de R\$ 283 mil. A fábrica de sopas da Ceasa fechou, demitindo na época, 20 operários de uma cooperativa. Nenhum deles foi indenizado.

Funcionários se queixam que os trabalhadores sequer podem se manifestar livremente na empresa. A assembléia que seria realizada no auditório da Ceasa foi transferida para o lado de fora, porque o cel. Paulo Gomes proibiu a reunião. Na assembléia, os dirigentes sindicais ouviram dos empregados, reclamações de maus tratos e perseguições por parte da administração. Também desrespeitam a legislação ao não conceder os 50% do 13º salário para o trabalhador que entra de férias. Foi eleita uma comissão, para, junto com o Sindicato, buscar soluções para o pagamento do débito da empresa na secretaria estadual de Administração.



*Bandeira (acima) conduz assembléia para rejeitar proposta da empresa*

## Proposta da Emgepron é rejeitada

# TRABALHADORES REIVINDICAM 10% - REAJUSTE DO SINDICATO

Em duas grandes assembléias realizadas nos dias 22 e 23 de junho, nos auditórios do Sindicato, a maioria dos 508 trabalhadores da Emgepron, rejeitou a proposta da empresa que ficou muito aquém do índice de 10% da Convenção Coletiva da categoria - concedido em fevereiro, a todos os empregados que negociaram na data base. O Sindicato apoiou a decisão soberana dos trabalhadores e vai abrir novo canal de negociação na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), visando o reajuste dos empregados terceirizados e prestadores de serviços (10%). A assembléia foi conduzida pelo secretário geral (licenciado) Bandeira, e diretores Diniz

e Maria Alves, assessorados pelo advogado Dr. Alexandre Faria. Participaram ainda, os diretores da Associação dos Empregados da Emgepron, José Albino e Matheus Haddad.

A Empresa Gerencial de Projetos Navais - **Emgepron**, vinculada à Marinha do Brasil, fechou seu primeiro acordo em separado, em junho do ano passado, depois de sete anos sem reajuste salarial e de vinte, sem acordo coletivo. O reajuste dos empregados ocorria simultâneo ao do funcionalismo federal. Na época, o aumento de 5% para os trabalhadores foi considerado excelente, porque superou o índice anunciado pelo Governo Federal de 1%.

## Editorial

### SINDICALISTAS CRIAM FÓRUM PARA ENFRENTAR AS REFORMAS DE LULA

O governo Lula, com um ano e meio de mandato, sem projeto para o país, continua seguindo a política neoliberal de FHC que determina que investimentos sejam contabilizados como despesas. Em consequência, o crescimento do país despencou no ano de 2003 para 0,2% do PIB. De 1947 até a década de 70, a média de crescimento econômico, foi de 5,7%. Segundo o empresário Antoninho Marmo Trevisan, amigo de Lula e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico, "o Brasil está proibido de crescer".

Sem crescimento econômico não há como gerar empregos. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego nas seis regiões metropolitanas, em abril, ficou em 13,1%, aumentando também o percentual de emprego informal no país. Hoje, apenas 39% dos trabalhadores têm carteira assinada.

Face à gravidade do quadro assinalado, os trabalhadores organizaram em Brasília, em 30 de Julho de 2003, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria-CNTI, o Fórum Sindical dos Trabalhadores-FST, que tem por objetivo maior impedir que o governo atual acabe com o sistema confederativo, com a unicidade e contribuição sindical e demais direitos contidos na CLT e incorporados na Constituição de 1988. O FST se contrapõe ao Fórum Nacional do Trabalho-FNT, órgão tripartite, formado por empresários, governo e trabalhadores vinculados às Centrais Sindicais para formular o projeto de reforma sindical/trabalhista a ser encaminhado ao Congresso. Os representantes do sistema confederativo foram aliados do Fórum oficial, surgindo em consequência disto o Fórum alternativo que, lançado em Brasília, foi se reproduzindo nos estados.

No Rio de Janeiro, foi instalado em setembro de 2003, na ABI, passando desde então a ser o espaço de resistência dos trabalhadores. Os sindicalistas sabem, pela experiência histórica, que só a pressão das ruas poderá conter a sanha reformista do atual governo, que se mostra mais preocupado em honrar compromissos com o FMI, do que garantir os direitos conquistados.

O FST/RJ organizou no dia 25 de março último, uma grande manifestação em Brasília, contra o projeto de reforma sindical do governo, com mais de 30 mil sindicalistas de todos os estados, denunciando também os índices crescentes de desemprego e as altas taxas de juros, que inviabilizam qualquer política de crescimento econômico. Na comemoração do 1º de maio, na Cinelândia, denunciou o aumento irrisório de 20 reais para o salário mínimo – que não aponta nem de longe para o cumprimento da promessa de campanha do então candidato, de dobrar seu valor até o término do mandato.

O nosso Sindicato, através de seus diretores e militantes, participou de todos os atos do FST/RJ, contribuindo para o sucesso dos mesmos. Os sindicalistas não descansarão enquanto o governo não redirecionar o modelo econômico perverso, gerador de um dos mais altos níveis de concentração de renda, que torna o Brasil um dos campeões mundiais de desigualdade social.

**Maria Martins**  
presidente

## PLENÁRIA ESTADUAL DO FST DEFENDE CLT E ORGANIZAÇÃO SINDICAL



*Sindicalistas de todo o país se reuniram na ACM para defender trabalhador*

Com o propósito de regionalizar a luta em defesa do sistema confederativo o Fórum Sindical dos Trabalhadores- FST/RJ congregando 14 federações e centenas de sindicatos, organizou grande Plenária no auditório da ACM (Associação Cristã de Moços) no dia 31 de maio. Dezenas de dirigentes sindicais do Rio e de vários Estados da Federação participaram do evento, reafirmando as reivindicações do Fórum, que tem como principais bandeiras, **a defesa da unicidade e contribuição sindical compulsória, da CLT, a criação de empregos e a redução da jornada de trabalho.**

Prestigiaram o evento José Calixto, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria-CNTI, José Carlos Schulte, secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio – CNTC, o Deputado Federal Paulo Ramos, líder do PDT na ALERJ e o Vereador Ricardo Maranhão, entre outros.

Fernando Bandeira, secretário geral de nosso Sindicato (licenciado), um dos coordenadores do Fórum, abriu o evento, questionando a reforma sindical e trabalhista proposta pelo governo Lula, que na sua concepção é totalmente equivocada ao alijar das discussões os verdadeiros representantes dos trabalhadores, definidos pelo art. 8º da Constituição Federal. Para Bandeira, o projeto governista, visa enfraquecer a estrutura sindical em favor das Centrais Sindicais. Se tais propostas vingarem, corre-se o risco de destruir conquistas históricas dos trabalhadores, mantidas na Constituição de 1988 que rege o sindicalismo e consolidados na CLT, a mais avançada lei de proteção ao trabalhador.

Dentre os dirigentes das Confederações, José Calixto Ramos, da CNTI, e Moacir Tesch, da CONTRATUH, foram especialmente saudados, por suas posturas solidárias em relação aos trabalhadores, por terem discordado do projeto do governo Lula sobre a Reforma Sindical e Trabalhista.

Participaram do evento diretores e militantes do Sindicato de Empregados de Agentes Autônomos do Comércio bem como outros sindicatos que integram o FST/RJ.

## A MORTE DO GUERREIRO LEONEL BRIZOLA

O Brasil perdeu no dia 21 de junho, Leonel de Moura Brizola, engenheiro de formação e político por vocação. Nesse campo, desde 1945, quando entrou para o PTB, galgou todas as posições, sempre em consagradas votações. Foi deputado estadual, federal, prefeito de Porto Alegre e governador (por três vezes). Não realizou no entanto, o grande sonho de chegar à Presidência da República.

O Brasil perdeu então, a chance de mudar suas estruturas, e cumprir seu destino de grande Nação a que estava destinado, conforme disse Darcy Ribeiro no discurso de posse no Senado: "Temos tudo de que se necessita para que floresça no Brasil uma das províncias mais belas e ricas do planeta. Somos um povo movido por incansável vontade de viver e de trabalhar, ativado pelo desejo mais intenso de felicidade, animado por uma alegria inverossímil para quem enfrenta tanta miséria. Esse povo multitudinário e criativo aí está disperso, à espera de uma política econômica que faça dele o protagonista de seu destino". Brizola seria o artífice desta política que transformaria em realidade a grande utopia de mudar os destinos do país, nas primeiras eleições livres para a Presidência da República em 89, quando 0,2% dos votos, o tiraram do 2º turno. Reunia todas as condições para a tarefa, pela experiência administrativa, visão republicana e nacionalista que sempre expressou.

Foi o estadista da educação. Nos dois estados que governou construiu centenas de escolas. No Rio Grande do Sul foram mais de seis mil, sendo hoje o estado com os melhores índices de alfabetização. No Rio de Janeiro, os 506 CIEPS entregues à população ao término de seu mandato, foram a forma de tirar da marginalidade milhares de crianças pobres, ocupá-las através do ensino integral, livrando-as da rua e da criminalidade.

Ao morrer, a imprensa que sempre lhe foi hostil, derr-



*Brizola recebeu de Bandeira a placa alusiva aos 40 anos do comício da Central do Brasil*

mou-se em elogios, dando ao povo brasileiro todas as informações, antes songadas. Como dizia Machado de Assis, "Está morto. Podemos elogiá-lo à vontade".

Em sua última fase, pretendia resgatar o Trabalhismo de Vargas e Jango, oferecendo à Nação um projeto de mudança do modelo econômico. Este foi o sentido do Encontro Nacional do PDT em São Paulo, nos dias 4 e 5 de Junho, sua última participação em evento público. Estimulou o Movimento Sindical do PDT e participou de seu 1º Congresso Nacional nos dias 12 e 13 de março, visando o fortalecimento dos Sindicatos para enfrentar a Reforma Sindical/Trabalhista do governo Lula.

Morreu triste com a política nacional, mas esperançoso de que a bandeira do PDT voltasse a brilhar em todo o país. Do leito, no domingo, dia 20, ainda tentava influenciar os rumos dos acontecimentos. Não deu tempo. Os nacionalistas e trabalhistas de todo o país estão de luto, sabendo porém que a luta continua.

**Fernando Bandeira**  
Presidente do Movimento Sindical do PDT  
Secretário Geral (licenciado do Sindicato)

etecetera

Jornal do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Mun. do Rio de Janeiro.

Sede :Rua André Cavalcante, 128 - Bairro de Fátima- Centro - RJ - Tels.: 2242-1193 e 2242-1339

Diretora: Maria Martins Colaborou: Cláudio José Alves - MTPS N° 1863-4

Colaboração: Maria Helena S. Oliveira - Todos os integrantes da categoria

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira - Tel: 2411-9016 Impressão: Folha Dirigida

# SALÁRIOS SÃO REAJUSTADOS EM 10%

## Pisos da categoria ficam acima do mínimo nacional e estadual

Os cerca de 80 mil trabalhadores empregados de agentes autônomos no comércio do Município do Rio tiveram os salários reajustados em **10%**, a partir de 1º de fevereiro, data base da categoria. O índice é baseado na reposição da inflação medida pelo INPC nos últimos 12 meses. Vinculado ao salário mínimo nacional, que definitivamente foi aprovado pela Câmara Federal no dia 23 de junho último, o piso para quem exerce as funções de contínuos, faxineiros, serventes, serviços gerais e assemelhados passou para **R\$ 325** (1,25 salários mínimos); e para as demais funções - administrativas e de vendas - o piso foi reajustado para **R\$ 416** (1,6 sa-

lários mínimos), a partir de 1º de maio, data base do salário mínimo do governo. Os novos pisos negociados pelo Sindicato ficaram acima do piso regional do estado (**R\$ 305**) e do piso nacional (**R\$ 260**). Outra vitória da categoria foi o aumento do tíquete de R\$ 5,90 para R\$ 6,50 - reajustado em mais de **20%**. Sempre que houver serviço extraordinário, por tarefa ou jornada superior a quatro horas, o empregado terá direito à alimentação extra. O **anuênio** de 1% calculado sobre os salários até R\$ 500 mensais, é outro benefício conquistado em cláusulas passadas e assegurado na Convenção Coletiva de 2004, por cada ano de trabalho prestado à mesma empresa. Também foi

mantida a cláusula que beneficia a **gestante**: garantia no emprego desde a confirmação da gravidez até 5 meses após o parto, exceto contratos regidos por prazo determinado ou temporariamente.

Cláusulas importantes de convenções anteriores também foram mantidas, garantindo a **Quebra de Caixa** aos tesoureiros e auxiliares de tesouraria no valor de R\$ 66, assim como **Auxílio Creche e Pré-Escolar** a cada filho das mães trabalhadoras, desde o nascimento até os dois anos de idade, recebendo da empresa a quantia mensal de R\$ 66, a título de gastos comprovados. Outra conquista do Sindicato foi a **Licença Previdenciária** que veio garantir o em-

prego do funcionário por 30 dias após retornar às suas atividades, depois de usufruir o benefício concedido pela Previdência Social pelo prazo mínimo de 180 dias. A Convenção prevê ainda a **Gratificação na Aposentadoria** ao trabalhador que completar dez anos de serviço ininterrupto na mesma empresa, garantindo ao empregado uma gratificação no valor do salário base, a ser paga na data da aposentadoria, considerado pela categoria um benefício importante e de grande avanço social.

interessados poderão adquirir cópia da mesma na sede do Sindicato: Rua André Cavalcante nº 128 - Bairro de Fátima. Tels.: 2242-1339 ou 2242-1193.

## CENTRO SOCIAL BANDEIRA PROMOVE CIDADANIA



Crianças e adultos cortaram o cabelo de graça no CSFB

Mais de 200 pessoas, entre adultos e crianças, participaram da confraternização do Dia das Mães organizada pelo **Centro Social Fernando Bandeira** no último dia 9 de maio, em frente ao nº 24, da Rua da Glória. Na homenagem às mães, a população também contou com a Ação Social que através de bancas de atendimento prestou serviços à população do Centro, Lapa, Glória e adjacências. Uma barraca do **Centro Social Bandeira** abrigou os instrutores do curso de cabeleireiro, maquiagem, manicure e pedicure que gratuitamente cortaram o cabelo, fizeram às unhas e sobrancelhas de quem procurou os instrutores que estiveram à disposição da população. Houve ainda emissão de Carteira de Trabalho, atendimento jurídico, psicológico e de enfermagem - medição de pressão arterial - e orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, a cargo do Grupo Pela Vida, representado por Drª Maria Inês e Ana Bomtempo. Além da presidente do Sindicato e diretora geral

do **CSFB**, Maria Martins, e do diretor licenciado, Fernando Bandeira, estiveram apoiando o evento os alunos e funcionários do Centro Social: a advogada Dr.ª Paulina e estagiária Cíntia; os representantes do Ministério do Trabalho, Rafael e Mário; a psicóloga Raquel e a profª de Yoga, Simone; as estudantes de enfermagem, Adriane Bandeira e Ana Beatriz; as cabeleireira Lindinalva e Darcy; a manicure e pedicure Neuza; e a modelista Cícera. O sanfoneiro José Adriano, que tocou até música americana, animou o Dia das Mães patrocinado pelo Centro Social Fernando Bandeira, que no encerramento, sorteou brindes e distribuiu rosas às mães que prestigiaram o evento.

**Pré Vestibular para trabalhador**  
Convênio assinado entre o Centro Social e o Sindicato permite ao trabalhador fazer cursos - a preços módicos - de Informática, Telemarketing, Cabeleireiro, Manicure e Pedicure, Inglês/Espanhol, Corte e Costura e Modelagem, Eletricidade, Artesanato, Garçom, Yoga, Dança do Ventre e Pré-Vestibular. De março a junho, mais de 120 alunos se formaram nos cursos oferecidos pelo CSFB. Em breve, começará o curso de Pré Vestibular na sede do Sindicato (Rua André Cavalcante n.º128, Bairro de Fátima). Os interessados devem apanhar no Sindicato o encaminhamento para os cursos. Mais informações no Tel.: 2252-5915.

## Empresas demitiram cerca de 6 mil em 2003/2004

Nos últimos 12 meses as homologações realizadas pelo Sindicato apontam para um quadro não diferente dos anos anteriores. De fevereiro de 2003 a fevereiro de 2004 os homologadores do sindicato registraram que as empresas dispensaram 5.826 trabalhadores, contra 6.948 em 2002 e 7.344 durante todo o ano de 2001. Os empregados de agentes autônomos do setor de prestação de serviços ou terceirizados, procuram cada vez mais a Entidade para o cálculo das rescisões contratuais. No final de 2004 a expectativa é que as demissões aumentem no mínimo 40% em relação ao início deste ano, se for mantido o ritmo verificado até agora. A maior causa das dispensas, segundo os analistas, é o crescimento econômico aquém do esperado no último trimestre do ano passado. Só não piorou mais, porque as exportações em 2003 aumentaram em relação a 2002. As demissões, vêm frequentemente acompanhadas de erros no pagamento das verbas rescisórias, prejudicando os empregados que procuram o nosso Departamento Jurídico em busca de soluções e ajuizamento de ações trabalhistas. Neste primeiro trimestre as empresas que mais dispensaram foram a Orbital / Credicard (296), IBI (228), Fininvest (153) e Adae (60). Na opinião da diretoria do Sindicato, as pequenas e médias empresas - que empregam o maior número de trabalhadores - são também as que mais demitem, alegando não poder arcar com as despesas e alta carga tributária inviabilizando a manutenção dos empregos.

Trabalhador, se sua empresa não cumpre com suas obrigações, procure o seu Sindicato na Rua André Cavalcante, n.º 128, Bairro de Fátima.

## Sindicato cobra reajustes atrasados Codin reconhece dívida e propõe 49%

A Comissão de Empregados da Codin e a Associação de Funcionários estiveram em reunião com a diretoria do Sindicato, quando pediram providências no sentido de obrigar a companhia a promover os reajustes salariais aplicados nas convenções Coletivas dos anos de 2002 a 2004. O Sindicato convocou mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para cobrar da Companhia de Desenvolvimento Industrial - Codin, os reajustes devidos aos trabalhadores. No dia 13 de abril a empresa apresentou na DRT uma proposta de 49% de reajuste a ser encaminhada à Secretaria de Planejamento do estado, para compensar os três anos sem Acordo Coletivo. O último reajuste ocorreu em 2001 em virtude de acordo firmado entre a empresa e o Sindicato, abrangendo anos anteriores a 2002. Nova rodada de negociação está marcada para 13 de julho, quando a Secplan anunciará o índice proposto pela companhia.

## CLANDESTINO NÃO! SINDICATO SÓ COM REGISTRO

Atenção empresas! Com o fim da Comissão de Enquadramento Sindical, aliado ao dispositivo constitucional que garante o livre direito de associação, verificamos um fenômeno perigoso para os trabalhadores empregados de agentes autônomos. Grupos organizados sob a alcunha de "sindicato", atuam como se tivessem representatividade, prejudicando os empregados com homologações ilegítimas. Os sindicatos só podem atuar em suas bases se estiverem devidamente inscritos no Ministério do Trabalho. Esses "sindicatos" também simulam a prática de acordos com certas empresas lesando o trabalhador, uma vez que aquele acordo não será registrado em nenhum lugar. Abram os olhos e denunciem essa prática clandestina. O verdadeiro sindicato da sua categoria está a sua disposição na Rua André Cavalcante, nº 128 - Bairro de Fátima. Tels.: 2242-1202 ou 2242-1339.

## Operadores de Telemarketing têm sindicato próprio

A categoria de operadores de telemarketing já possui o seu sindicato próprio. O atendimento no Sintelmark é feito das 8:30h às 18h, de segunda a sexta, na Rua Carlos de Carvalho nº34, sala 713 - Centro. As homologações e o jurídico atendem mediante marcação prévia pelo telefone 2242-6093, através do qual outras informações também podem ser obtidas. Segundo informou a sua presidente, Maria Bernadete, o sindicato está negociando com a patronal a pauta de reivindicações da categoria, aprovada em assembléia geral, visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho.

- Enquanto isto não acontece, estamos fazendo com cada empresa acordo coletivo de trabalho em separado, objetivando preservar os direitos dos trabalhadores em telemarketing que devem ser assegurados e ampliados, afirma a presidente do Sintelmark, Maria Bernadete.

# Plano de Saúde com 16 especialidades e emergência

Os empregados de agentes autônomos do comércio – que são associados – podem contar com atendimento médico do plano de saúde ACEMERJ. Os trabalhadores têm direito a pronto socorro para as emergências que não requeiram internações, além de emergência 24h de porte ambulatorial. As trinta e três clínicas ficam no Centro, Zona Norte, Sul e Baixada Fluminense, assegurando consultas e tratamento médico em 16 especialidades. Entre elas, Clínica Médica, Cardiologia, Ginecologia, Angiologia, Pediatria, Obstetrícia, Pré-Nupcial, Pré-Natal, Puericultura, Endocrinologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Psicologia e Fonoaudiologia. Os trabalhadores que queiram usufruir do benefício devem se inscrever no Sindicato, com os seguintes documentos: cópia da carteira de associado, Carteira de Trabalho, contracheque do mês, certidão de nascimento dos filhos ou enteado, certidão de casamento ou cópia da identidade da companheira. O Sindicato fica na Rua André Cavalcante n.º 128.

## Assistência dentária no Centro, Zona Sul e Oeste

Outro benefício oferecido pelo Sindicato é o tratamento dentário aos companheiros associados e seus dependentes, através de convênio com a Prestadora de Serviços de Saúde Contatus, que mantém consultórios no Centro, Largo do Machado e Campo Grande. O atendimento emergencial também está coberto pelo plano de saúde que oferece aos trabalhadores sindicalizados e seus familiares, obturações, limpeza completa, tratamento de um canal (de canino a canino), remoção de tártaro e colocação de dentaduras. Profissionais qualificados e equipamentos de última geração dão tranquilidade e segurança àqueles que recorrem ao Sindicato para tratamento odontológico. Os interessados devem se dirigir ao Sindicato ou telefonar para 2242-1339.

## Jurídico atende mais de 1.200 Trabalhadores nos últimos 12 meses

Entre junho de 2003 e maio de 2004, o Sindicato atendeu 1.211 trabalhadores empregados de agentes autônomos do comércio, que vieram ao Departamento Jurídico da Entidade procurar solução para seus problemas junto às empresas, ou simplesmente receber orientação de como agir diante de uma irregularidade. No mesmo período, foram realizados 70 acordos, distribuídos à Justiça do Trabalho 179 processos, realizadas 291 audiências, e mais 46 sentenças favoráveis ao trabalhador. Os advogados do Sindicato atendem a categoria diariamente de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Sempre que precisar, procure o Jurídico, ou nossos diretores de plantão, para reclamar do empregador que não paga os salários, as horas extras, o vale-transporte e o auxílio refeição corretamente. O trabalhador também deve verificar na CEF o extrato do seu FGTS. Se a empresa não cumpre com suas obrigações trabalhistas ou infringe a Convenção Coletiva, venha ao Sindicato e faça sua queixa, assegurando seus direitos. Nossos telefones são: 2242-1339 ou 2242-1193.

## Mais de 5 mil trabalhadores foram beneficiados com acordos em separado

O nosso sindicato assinou dezenas de acordos em separado e prossegue a negociação com outras empresas prestadoras de serviços, objetivando atender às reivindicações dos trabalhadores do setor, que chegam a 80 mil em todo o município do Rio. As empresas que assinaram com o Sindicato, Acordo Coletivo separadamente, são: Danemann Siemsen Advogados, Monsen Leonardos & Cia, Delphos Serviços Técnicos S.A, Fróes, Luna & Advogados, Danemann Siemsen Marcas e Patentes,

Danemann Siemsen Bigler & Ipanema Moreira, Xerox do Brasil, Central de Custódia e de Liquidações Financeira de Títulos, Bureau Veritas do Brasil Sociedade Classificadora e Certificadora Ltda, Técnicas do Brasil Assessoria Técnica e Peritagens Ltda, BVQI do Brasil Assessoria Sociedade Certificadora Ltda, DHL Worldwide Express do Brasil Ltda, e BJP Manutenção de Utilitários, Orbital Serviço e Processamento de Informações Comerciais.

## Departamento Jurídico também na Zona Oeste

O trabalhador que mora em Campo Grande, Santa Cruz e adjacências pode contar com nossos advogados que atendem às sextas-feiras, das 10h às 13h, na subsede do Sindicato em Campo Grande (Rua Albertina n.º 70, próximo à estação ferroviária). A subsede atende de segunda a sexta, das 8h às 18h. São garantidos pelo Sindicato aos associados encaminhamentos para tratamento dentário e de saúde, caminhão de mudanças, kombi assistencial, e auxílios em dinheiro em caso de matrimônio, natalidade, doença e morte de associado ou dependente.

## Caminhão de Mudanças Um direito do Associado

Benefício procurado por muitos trabalhadores, o caminhão de mudanças do Sindicato atua há mais de 12 anos atendendo prontamente os companheiros que mudam de endereço. Quem já passou pelo transtorno de mudar de casa, recomeçar a vida em outro bairro (ou cidade) sabe das dificuldades que apertam seu orçamento. Além do preço do frete, precisamos confiar numa pessoa para transportar nossos móveis e objetos. No entanto, para os associados do Sindicato isso não é problema: o caminhão baú dirigido por um funcionário garante a mudança e eficácia do serviço.

As mudanças devem ser marcadas com antecedência de no mí-

nimo 15 dias, informando o local da saída e o novo endereço. Uma taxa de reserva é cobrada para a manutenção do veículo que atua em todo o Grande Rio. Mais informações 2242-1339.

## AUTÔNOMOS QUEREM BANDEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL



Abaixo assinados, cartas, telefonemas e emails, têm chegado ao Sindicato pedindo que o companheiro Bandeira, secretário geral dos empregados de agentes autônomos do comércio, se candidate à vereador nas próximas eleições de 3 de outubro. Em suas mensagens, a categoria manifesta interesse pela vida pública do sindicalista,

que sempre esteve do lado dos trabalhadores. A defesa dos direitos trabalhistas e dos interesses da categoria, vem pautando os atos de Bandeira, desde que fundou o Sindicato em 25/09/1985. Com mandato, vai assegurar um poder político para a categoria, como aconteceu há 22 anos quando se elegeu Deputado Estadual pelo PDT, por dois mandatos. Na Câmara Municipal será uma força política para manter os direitos conquistados na CLT, impedindo que sejam modificados pelo Congresso, conforme desejo do Governo Lula, na reforma sindical e trabalhista que está sendo elaborada.

- Vamos assegurar as conquistas históricas do trabalhismo e ampliar os benefícios dos trabalhadores terceirizados e prestadores de serviços do Rio de Janeiro, afirma o sindicalista Fernando Bandeira.



*Vamos manter  
nossa união*

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE  
AGENTES AUTÔNOMOS - RJ

Tel.: 2242-1193 / 2242-1339

IMPRESSO